

Perfil de células somáticas em leite de cabras da raça Serrana.

**<http://hdl.handle.net/10198/5800>**

Mendonça, Álvaro; Valentim, Ramiro; Maurício, Raimundo; Correia, Teresa; Couto, A.; Pereira, P.; Martins, P. (2006) - Perfil de células somáticas em leite de cabras da raça Serrana. In I Reunião Nacional de Caprinicultura. Bragança

**Resumo:** Numa exploração comercial, situada na região de Vilarelhos, Concelho de Alfândega da Fé, foram recolhidas amostras de leite de metades mamárias de cabras da raça Serrana, ecótipo Transmontano, assim como do conjunto do leite de tanque, após o fim da ordenha, durante duas campanhas de produção. A recolha foi feita sob rigorosos cuidados de assepsia. As amostras foram processadas no Laboratório de Sanidade Animal da ESAB (contagem total a 30°C e teste Californiano das mastites, pH, resazurina, azul de metileno, gordura, crioscopia e acidez total), sendo uma prova realizada no Laboratório SEGALAB (contagem de células somáticas). Os resultados médios obtidos nas várias determinações físico-químicas foram de 4,6% para a gordura, de -0,550°C para o índice crioscópico, de 18 para a acidez e de 6,9 para o pH. A média da CCS foi 1.624 CS/ml, sendo consideradas apenas 16,6% de mastites sub clínicas (média de 4.140 CS/ml) e 82,6% de metades mamárias consideradas sãs (média de 1.243\*10<sup>3</sup> CS/ml)

Mamites em pequenos ruminantes. Secagem e recuperação de ovelhas

**<http://hdl.handle.net/10198/6288>**

Mendonça, Álvaro; Valentim, Ramiro; Maurício, Raimundo; Cardoso, Manuel; Correia, Teresa; Serqueira, Marco; Martins, Conceição (2000) - Mamites em pequenos ruminantes. Secagem e recuperação de ovelhas. Revista Veterinária Técnica. ISSN 0872-119X. 10:6, p. 44-47.

As mamites subclínicas das ovelhas são uma afecção de prevalência elevada que causa perdas importantes nos rebanhos, mantendo-se muitas vezes a infecção durante o período seco. A qualidade do leite é fortemente depreciada e a Saúde Pública é também posta em risco. Neste estudo foi ensaiada, num rebanho de raça Lacaune, a secagem com antibioterapia e avaliada a sua eficiência no fim do primeiro terço da lactação seguinte, recorrendo à contagem de células somáticas e às regras de decisão propostas por Bergonier (1994a, 1997) para realizar o diagnóstico das mamites subclínicas. Embora o estudo não fosse conclusivo, no caso presente, em relação à eficiência do tratamento de secagem, foi evidente a redução fisiológica das infecções subclínicas, pelo que se propõe a contagem periódica de células somáticas ao longo da lactação e a antibioterapia para as fêmeas que apresentam resultados positivos antes da secagem. Desta forma, reduzem-se custos, evita-se a utilização exagerada de antibióticos e beneficia-se plenamente do efeito de autoesterilização da mama.

## Serological survey of Map infection in goats in the Northeast of Portugal

<http://hdl.handle.net/10198/7250>

Quintas, Helder; Coelho, A.C.; Valentim, Ramiro; Grau Vila, Anna; Marques Prendès, Sérgio; Maurício, Raimundo; Mendonça, Álvaro (2012).

The aim of this work was to study the seroprevalence of paratuberculosis in the Northeast of Portugal in order to discern its economic impact, and to prioritize the allocation of disease control resources. The goat flocks studied were located in the region of Trás-os-Montes e Alto Douro, Northeast of Portugal and included 3 counties (Macedo de Cavaleiros, Mirandela and Alfandega da Fé). In each flock, veterinary practitioners collected blood samples from at least 2 years old goats between May and July 2011. A goat flock was defined to be paratuberculosis seropositive if at least one seropositive adult goat was present. Blood (10 ml) was collected in the jugular vein and serum was separated after clotting by centrifugation at 200 g for 10 min and frozen at -20 °C until use. All samples were subjected to a commercial enzyme-linked immunosorbent assay (ELISA) test according to the manufacturer's instructions. In total, 628 samples of goats older than 2 years belonging to 39 goat flocks from 3 counties were investigated for the presence of antibodies against Mycobacterium avium subspecies paratuberculosis. About 66.7% (26/39) flocks had one or more serologically positive animals. The individual paratuberculosis prevalence was 15.5% (97/628).

## Mortalidade perinatal em pequenos ruminantes em Trás-os-Montes

<http://hdl.handle.net/10198/6253>

Mendonça, Álvaro; Valentim, Ramiro; Correia, Teresa; Quintas, Hélder; Grau, Ana; Monteiro, Manuela (2011) - Mortalidade perinatal em pequenos ruminantes em Trás-os-Montes. In V Congresso Ciências Veterinárias: Livro de Resumos. Santarém. ISBN 978-989-20-2675-6. Sociedade Portuguesa de Ciências Veterinárias

Nas explorações de Pequenos Ruminantes de Trás-os-Montes, a mortalidade perinatal é responsável por baixas significativas na produtividade e na viabilidade económica das mesmas. Dadas as características edafoclimáticas locais, a Produção Ovina e Caprina tem uma grande importância social, económica e ambiental, o que confere a qualquer investigação neste sector uma importância vital. Com este estudo pretendeu-se: a) determinar as causas de aborto no último terço da gestação e de morte das crias até às 6 semanas; b) isolar, identificar e caracterizar os agentes responsáveis pela mortalidade/aborto; c) conservar os agentes isolados; d) realizar estudos epidemiológicos que ajudem a identificar os factores de risco associados à mortalidade/abortos; e) proceder, num futuro próximo, ao ensaio de vacinas de rebanho, utilizando os agentes patogénicos considerados mais importantes e f) Divulgar os resultados, de modo que o conhecimento dos agentes e/ou causas possa levar à implementação de regras de manejo adequadas e ao ajustamento dos programas profiláticos das explorações, com vista ao aumento da produtividade das mesmas. Este estudo foi realizado em colaboração com Associações de Criadores, OPPs, MV Municipais e criadores de gado. Após solicitação do criador, procedeu-se à realização de necropsia dos fetos/crias, recolha e preparação de amostras para

posterior envio ao laboratório e preenchimento de um inquérito epidemiológico. Os resultados revelam que a mortalidade é devida, maioritariamente, a doenças gastrointestinais (enterites catarrais e hemorrágicas) e respiratórias (broncopneumonias e pneumonia intersticiais) ou a lesões múltiplas em vários órgãos, com envolvimento dos dois sistemas (etiologia diversa). Nas primeiras 2-3 semanas de vida, ocorreu um predomínio de lesões intestinais, enquanto nos animais mais velhos as mortes resultaram fundamentalmente de problemas respiratórios. Os agentes microbianos mais frequentemente isolados foram: *E. coli*, *Staphylococcus* sp., *Mannheimia haemolytica*, *Streptococcus* sp., *Corynebacterium* sp. e *Pasteurella* sp.. Estes resultados são consistentes com os registados por outros autores, embora o número de infecções hepáticas, possivelmente com origem umbilical, tenha apresentado uma incidência superior à esperada, o que indicia a necessidade de alteração as práticas de manejo nas explorações.

Guia sanitário para criadores de pequenos ruminantes

**<http://hdl.handle.net/10198/7264>**

(Ed.) Mendonça, Álvaro (2012) - Guia sanitário para criadores de pequenos ruminantes. Bragança: Instituto Politécnico. ISBN 978-972-745-137-1. Editora: Instituto Politécnico de Bragança.

O Projecto OTSA (POCTEP) 0108\_OTSA\_2\_E (Observatório Transfronteiriço de Sanidade Animal) decorreu ao abrigo do programa POCTEP, Programa de Cooperação Transfronteiriça Espanha – Portugal, 2007-2013. Surgiu da reunião de três parceiros, a saber a Junta de Castilla y Lyon, que funcionou como Chefe de Fila e fez a Coordenação Internacional e dos parceiros portugueses Direcção Geral de Veterinária e Escola Superior Agrária de Bragança. Os seus objectivos eram claramente sanitários e visavam a reunião de dados provenientes das três organizações, assim como o reforço de programas sanitários. Como resultado final, surgiu uma Plataforma Informática, repositório de dados sanitários dos efectivos animais da JCyL e do Norte fronteiriço de Portugal, nomeadamente os concelhos raianos. Os criadores de gado e outros profissionais podem agora aceder aos dados epidemiológicos, de origem Portuguesa e Espanhola, carregados na plataforma, podendo conhecer o estado sanitário dos efectivos, programas sanitários em execução, estudos epidemiológicos e outras informações de um lado e outro da fronteira. Contribuiu-se assim para a coesão entre regiões. O presente relatório resulta de um estudo específico dirigido à compreensão das causas de mortalidade perinatal em Pequenos Ruminantes, tema sempre actual e de grande importância, dada a relevância económica do sector na região, e a não menos elevada perda de crias entre o fim da gestação e o primeiro mês de vida, que pode atingir os 16%. Durante um ano diversos Médicos Veterinários realizaram necrópsias a borregos e cabritos, e colheram amostras, que foram enviadas para um laboratório, com o objectivo de identificar os agentes patogénicos envolvidos. Estes trabalhos foram gratuitos para os criadores. Ao longo de um ano foram realizadas cerca de 180 necrópsias validadas. O nº de rebanhos intervencionados foi de 137, num total de 16164 animais adultos e 5195 crias, tendo sido contabilizados 861 casos fatais

(16,57%). Entre os casos fatais contabilizaram-se 41% de patologias digestivas, 19% de patologias respiratórias, 12 % de abortos ou nados mortos, 7% de casos de inanição, 4% de acidentes e 18% de outras causas. Com estes resultados foram realizados estudos especializados, nomeadamente estudos epidemiológicos e trabalhos científicos, apresentados em reuniões especializadas. O primeiro capítulo resume um primeiro trabalho apresentado no Congresso Nacional da Sociedade Portuguesa de Ciências Veterinárias, em 2011. Nele se apresentam os principais agentes patogénicos isolados. O presente relatório resulta da intenção de, partindo do conhecimento concreto das causas de mortalidade, fornecer aos criadores informação técnica, e bases científicas, para melhor compreender as afecções mais frequentes e assim contribuir mais activamente para a profilaxia. Para isso foi pedido a diversos especialistas das Instituições que directa ou indirectamente colaboraram no projecto, para redigirem os diversos capítulos, sobre temas da sua especialidade ou conhecimento particular, aqui reunidos num volume de divulgação. Trata-se de um manual dirigido aos criadores, dotado de sólidas bases científicas, onde estes poderão acompanhar o maneio indicado pelo médico veterinário assistente da sua exploração. Salvaguardamos a repetição parcial de um ou outro tema, que se deve sobretudo ao enfoque diferente de cada autor. Estes assuntos não são estanques. Para além das afecções mais directamente responsáveis pela mortalidade directa de fetos e crias, incluíram-se outras afecções que podem ocasionar o nascimento de crias fracas e menos viáveis, nomeadamente doenças incapacitantes da fêmea adulta, como a peeira, da sua capacidade para aleitar, como as mastites ou ainda da sua resistência geral, como os lentivírus.